

Arquivo Histórico Municipal
RIO CLARO - RJ

COMARCA: Rio de Janeiro

CARTÓRIO: Juízo Ordinário

AUTUAÇÃO: 21.04.1843

Nº DE ORDEM: 000101

CAIXA: 01

DOC. DIGITALIZADO: SIM ( ) NÃO ( )

NATUREZA DA AÇÃO:

Inquérito (Corpo de Delito)

NOME DAS PARTES:

Pedro Borges e Joaquim de tal - Réus
Manoel Alves e Leonel Carlos da Silveira Maciel - vítimas

OBSERVAÇÃO:

Os réus são acusados de causarem ferimentos nas vítimas em casa de Joanna Pereira em São João do Príncipe.

Assentada

Aos vinte e hum dias do mez de Abril
de mil oito centos e trinta e hum annos nesta
Villa de Sam Joaõ do Principe em
Cazas de moradas do Juiz Ordinario
o Capitaõ Antonio Machado Bor-
ges onde eu Tabeliaõ adiante no-
meado fui vindo para effeito de se
tomarem as testemunhas na prezen-
te devassa e sendo ahy foraõ Inque-
ridas as testemunhas que por parte
da Justiça foraõ chegadas cujos
seos nomes estados idades officios e
costumes tudo he o que adiante
se segue e de tudo para constar
fiz este termo que assigna o Juiz
Antonio Borges Segundo Tabe-
liaõ que escrevy.

1ª

Miguel da Silva Leme Viuvo
morador desta Villa que vive de
seu officio de Ferreiro testemunha
chegada por parte da Justiça jura-
da aos Santos Evangelhos em hum
livro delles em que pos sua maõ di-
reita e prometeo dizer verdade
do que soubesse e lhe fosse
perguntado e de idade que disse ser
de cincoenta e dous annos pouco
mais ou menos e sendo-lhe lido e
declarado pello dito Juiz o Auto

os Autos do corpo de delito disse
elle testemunha que sabe por
ouvir dizer que quem tinha da
do em Manoel Viegas Lionel Cor
tez da Silveira Maciel fora hum
cabra por nome Pedro Borges e
outro porem ignora ella testemu
nha o nome e que fora de noite e
mais nao disse e assignou ditos Jura
mento com huma cruz de signal
de que usa com o dito Juiz e eu Luiz
Ramos Barbosa Segundo Tabeli
ao que o escrevy.

Signal de

Borges [illegible] Miguel + da Silva de Lemos

2.ª

Antonio Jose Vianna casado mo
rador desta Villa que vive do seu
Officio de Carpinteiro testemunha
chegada por parte da Justiça e ju
rada aos Santos Evangelhos em
hum Livro delles em que por sua
mao direita e prometeo dizer ver
dade do que soubesse e lhe fosse per
guntado de idade que disse ser de
quarenta e seis. E sendo lhe per
guntado pello dito Juiz sobre o
corpo de delito disse elle teste
munha que sabe por ouvir di
zer que achando se Manoel Vie
gas e Lionel Cortez a gemalo [illegible]
Vieira a porta dos [illegible] do
Tenente Coronel Jose Rodrigues
certos forao os que ferirao o ofen

[illegible] e que ignora elle
Testemunha o nome do delinquente e que
fora feito isto nesta Cidade para
[illegible] Juiz de tal por
[illegible] e assignou com
[illegible] dito Juiz [illegible]
Manoel Borges [illegible]
Borges [sign] Antonio Jozé Vianna

3

A Testemunha Antonio Correa mo
rador no seu termo desta Villa que
vive de sua Lavoura Testemunha
chegada por parte da Justiça e jura
da aos Santos Evangelhos em hum
Livro delles em que por sua mão di
reita e o rogou ao dito e debaixo do qual prome
teo dizer verdade do que soubesse e
lhe fosse perguntado. E perguntado elle
pelo [illegible] do Auto do Corpo de delicto disse
elle Testemunha que nada sa
bia do conteúdo [illegible]
[illegible] juramento com hua Cruz de
signal de que usa com o dito Juiz
[illegible] Manoel Borges [illegible]

Signal da
Borges [sign] Testemunha + dos Santos

4

Dionisio Jozé Correa Casado mo
rador no seu termo desta Villa
que vive de sua Lavoura Testemu
nha chegada por parte da Justiça
e jurada aos Santos Evangelhos em
hum Livro delles em que por sua

02

Sua mão direita e prometeo dizer
verdade do que soubesse e lhe fosse
perguntado [illegible] que dise sabe
tinha [illegible]
[illegible] E sendo lhe declarado pello
dito Juiz o Auto de Corpo de delicto dis
se elle testemunha que nada
sabia e de assignou [illegible]
com o dito Juiz eu
Luiz Manoel [illegible] que o escrevi

Signal de

Borges [illegible] Dionizio + Jose Correia

3

Manoel Soares Solteiro mo
rador desta villa que vive de sua
lavoura testemunha chegada
por parte da Justiça e jurou aos San
tos Evangelhos em hum livro delles
em que pos sua mão direita e pro
meteo dizer verdade do que sou
besse e lhe fosse perguntado e de sua idade
que disse ser de [illegible] annos
E sendo lhe lido e declarado pello
dito Juiz o Auto de Corpo de delicto dis
se elle testemunha que sabe
por ouvir dizer que quem tinha
dado tinha sido [illegible] dado em Ma
noel [illegible] Carlos tinha
sido Pedro Borges e Joaquim de
tal Camaradas do Tenente Coronel
Jose Joaquim Vieira Valdeira em
casa de Joanna de tal parda e que fo
ra de noite e mais não disse e asig
nou seo juramento com huma

Com hum signal de Cruz por nao saber ler
nem escrever Como dito Juiz e eu Luiz
Ramos Barboza que escrevy

Signal do

Borges + Manoel + Suarez

6

Antonio Jose da Costa Cazado mo
rador desta Villa que vive de seo
negocio testemunha chegada por
parte da Justiça e jurada aos San
tos Evangelhos em hum Livro delles
em que pos a sua mão direita e pro
meteo dizer verdade do que soubesse
e lhe fosse preguntado de idade que
disse ser de trinta e tantos para trin
ta e seis annos E sendo lido e
declarado pello dito Juiz o Auto de
Corpo de delito disse elle testemu
nha que não sabe nada do seo con
teudo e assignou o seo Juramento
Com o dito Juiz e eu Luiz Ramos
Barboza que escrevy

Borges Antonio Jose da Costa

7

Joaquim Pereira Gomes Solteiro
morador desta Villa que vive de seo
officio de Alfaiate testemunha che
gada por parte da Justiça e jurada aos
Santos Evangelhos em hum Livro de
lles em que pos a sua mão direita e 03
prometeo dizer verdade do que sou
besse e lhe fosse preguntado de idade que
disse ser de trinta annos E sendo

e Sendo lhe Lido e declarado pello dito Juiz o Auto de Corpo de delito disse elle Testemunha que por ouvir dizer que estando brigando Manoel Alvez e Leonel Costa da Silveira Manoel de noite das dez para onze horas em Caza de Joanna Tal digo Joanna Teixeira Amaral e que deixaõ acudir os Caixeiros do Tenente Coronel Joze Joaquim Vieira Caldeira e que estes foraõ quem fizeraõ os ferimentos e outras couzas naõ disse e assignou com o seu Juramento com o dito Juiz e eu Luiz Ramos Abreu, digo Luiz Bastos de Abreu escrevy.

Borges Joaquim Pereira Gomes

+

Joaquim Alves dos Santos Vivo morador nesta Villa que vive de seu Officio de Sapateiro testemunha jurada por parte da Justiça e jurada aos Santos Evangelhos em hum Livro delles em que poz sua maõ direita e prometeo dizer verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado e de idade que disse ser de quarenta annos pouco mais ou menos. E sendo lhe lido e declarado pello dito Juiz o Auto de Corpo de delito disse elle testemunha que sabe por ouvir dizer que estando brigando Leonel Costa com Manoel Alvez Amaral digo Alvez Amaral das dez para onze horas da noite em Caza de Joanna Teixeira e deixaõ os Caixeiros do Tenente Coronel Joze Joaquim Vieira Caldeira e entre elles hum de nome Pedro

Pedro Borges fora quem fizera o fe-
rimento em Ivo Dias e hum escravo e bem
mais outro que ella testemunha não
sabe o nome e mais não disse e assignou
seo juramento com huma cruz por
não saber escrever com o dito Juiz eu
Luiz Manoel Barboza segundo ta-
bellião o escrevi

Signal de

Borges [rubrica] Joaquim + Alla de Santos

9

Antonio Dias de Oliveira cazado
morador no termo desta Villa que
vive do seu officio de sapateiro teste-
munha chegada por parte da Justiça
foi ajurada aos Santos Evangelhos
em hum livro delles em que pos sua
mão direita e prometeo dizer verda-
de do que soubesse e lhe fosse pergunta-
do e de idade que disse ser de quarenta
e cinco annos [illegible] dito e declara-
do pello dito Juiz o auto de [illegible]
de corpo de delito disse elle teste-
munha que o sabe por ouvir di-
zer que [illegible] brigando [illegible]
Manoel Alvez com [illegible]
da [illegible] Manoel chegara Pe-
dro [illegible] que foram apar-
tar [illegible] fora quem fizera o feri-
mento [illegible] para
Cruz e Cruz do dito e mais não disse 04
e assignou o seo juramento com o dito
Juiz e eu Luiz Manoel Barboza

Barboza Segundo Tabelião que o Es-
crevy

Borges [sinal] Antto Dias Coutinho

Francisco Jose da Silva Cazado mo-
rador desta Villa que vive de seo officio
de sapateiro testemunha chegada
por parte da Justiça e jurado aos san-
tos Evangelhos em hum Livro delles em
que pos sua mão direita e prometeo
de dizer verdade do que soubesse e lhe fosse
preguntado de idade que disse ser de
trinta e hum annos E sendo lhe li-
do e declarado pello dito Juiz o Auto de
Corpo de delicto disse elle testemunha
que do seo Comtheudo nada
sabia e assignou o seo Juramento
com huma Cruz por nam saber Ler nem
Escrever com o dito Juiz e eu Luiz Ta-
vares Barboza que o escrevy

Signal da

Borges [sinal] Franco. + Jose da Silva

Claro Jose de Oliveira Solteiro mo-
rador nesta Villa que vive de sua
lavoura testemunha chegada por
parte da Justiça e jurado aos santos
Evangelhos em hum livro delles em
que pos sua mão direita e prometeo
de dizer verdade do que soubesse e lhe
fosse preguntado de idade que disse ser
de vinte e seis annos E sendo lhe li-
do e declarado pello dito Juiz o Auto de

Corpo de delito disse elle Testemunha
que dalla pergunta era dizer de tal que
ella tinha dito que o devedor era Ma
nuel Alves e Leonel Cardozo e elle dito
ia os seguintes aguardar [illegible] obrigaram
hum Casa de Joanna Pereira [illegible]
para [illegible] e que tão
bem sabe por ouvir dizer que os
mesmos Manuel Alves e Leonel
Cardozo os tinhão [illegible] e que o dito
Leonel tinha dado hum tiro disse
que o dito Alves porem disse quem
fez o ferimento não sabe e mais
não disse e asignou seu Juramento
com seu [illegible] por não saber escrever
[illegible] Manoel Martins
Segundo Tabellião que o escrevi

asignado

Borges Oliveira + Jose de Oliveira

Jose Pinto de Moraes cazado morador
nesta villa que vive de suas agencias
testemunha [illegible] por parte da
Justiça [illegible] aos Santos Evange
lhos em hum livro delles em que pos sua
mão direita e prometeo dizer verdade
do que soubesse e lhe fosse perguntado e
idade que disse ser de trinta annos E
sendo lido e declarado pelo dito Juiz
o Auto do Corpo de delito disse elle t
testemunha que sabe por ouvir dizer
que quem tinha dado em Manuel
Alves e Leonel Cardozo da Silveira
Manuel [illegible] tinha sido Pedro da

Pedro de tal e Joaquim de tal Cama
rada de Vicente Marçal mas sera
partes no dito Alvarez e Lourenço e ca
marada Joaquim de tal digo Alvarez ali
onde esta de noute foras [illegible] e mais
nao disse elle testemunha e aly
nava [illegible] juramento com hum
Sinal de que uza por nao saber escrever
com o dito Juiz Deciderio Alves Bar
boza Segundo Tabeliao que o escrevy

Signal de

Borges + José Pinto de Moraes

13

Lourenço Lemes de Prado Casado mo
rador desta Villa que vive de seus ne
gocios testemunha Chegada por par
te da Justiça aos Santos E
vangelhos em hum Livro delles em
que por sua mão direita prome
teo dizer verdade do que soubesse e lhe
o que lhe fosse perguntado Idade que
disse ser de trinta annos E sendo-lhe
lido e declarado pello dito Juiz o Auto
de Corpo de delito disse elle testemu
nha que de todo o contheudo nada sa
bia e assignou o seu juramento com o
dito Juiz Deciderio Alves Barboza
Segundo Tabeliao que o escrevy

Borges + Lourenço Lemes

Antonio Alves de Lima Soltero
morador desta Villa que vive de seus
negocios testemunha Chegada

Mortemsinha que de dar Conta e
de mais não sabia e com que como dito Jura
mento Como dito Juiz seu dito Ju
iz Ramos Barbosa Segundo Tabelião
que o Escrevy

Borges [sinal] Antonio Roiz dos Ramos

16

João Diz Valadão Carabineiro
morador desta Villa que vive de sua
Lavoura Testemunha Chegada por par
te da Justiça e Jurada aos Santos E
vangelhos em hum Livro delles em que
por Sua mão Direita prometeo
dizer verdade e do que Soubesse e lhe
o que lhe fosse perguntado e de idade
que disse Ser de Vinte e tres annos
E sendo lhe Lido e declarado pello dito
Juiz o auto de Corpo de delito disse
Testemunha que do seu Conteu
do mais não Sabia e mais nada disse e
com que não lhe Juramento Como dito
Juiz seu dito Juiz Ramos Barbosa Se
gundo Tabelião que o Escrevy

Borges [sinal] João Dias Valadão

17

Antonio Leite de Almeida Soltei
ro morador nesta Villa que vi
ve de Seu Officio de Carpinteiro Tes
temunha Chegada por parte da Jus
tiça e jurada aos Santos Evangelhos em
hum Livro delles em que por Sua mão

chegada por parte da Justiça e jurada aos
Santos Evangelhos em hum Livro de
ley em que pôs sua mão direita e pro
meteo dizer verdade do que soubesse e
lhe fosse perguntado de idade que disse
ter de vinte e cinco annos e sendolhe lido
declarado pello dito Juiz o Auto de devassa
disse elle testemunha que sabe por
ouvir dizer que quem tinha ido da
emportar a Manoel Alz e Leonel
Cartez que estavão a jogar na mesma
tenha sido quem ferirão os ditos e
isto de noite porem que forão não sa
be pelo concurso de povo visto em
caza de Joam Pereira e mais não
disse e assignou o seu juramento com hua
Cruz por não saber escrever com o dito
Juiz e eu Joaquim Barboza Lopes
Tabeliam que escrevi

Signal de

Borges Antonio + Alz de Lima

15

Antonio Pereira de Castro solteiro
morador desta villa que vive de seo
officio de Alfaiate testemunha che
gada por parte da Justiça e jurada aos
Santos evangelhos em hum Livro de
ley em que pôs sua mão direita e
prometeo dizer verdade do que sou
besse e lhe fosse perguntado de idade que
disse ter de vinte e cinco annos e sen
dolhe lido e declarado pelo dito Juiz
o Auto de Corpo de delicto disse elle testª

mão direita e prometeo dizer Verdade
do que Soubesse e lhe fosse perguntado de i
dade que dessesser de trinta e cinco annos
E Sendo lhe Lido e declarado pelo di
to Juiz o auto de Corpo de delito disse
elle testemunha que do seo Conte
udo nada sabia e assignou seo Jura
mento Com o dito Juiz eu Luiz
Ramos Barboza segundo Tabeliaõ
o escrevy
Antonio Caetano Borges ...
Borges

18

Manoel Joze de Souza Cazado
morador nesta Villa que Vive de seo
Officio de Sapateiro testemunha che
gada por parte da Justiça e jurada
aos Santos Evangelios em hum li
vro delles em que pos Sua mão direi
ta e prometeo dizer Verdade do que sa
bese e lhe fosse perguntado de idade que
disse ser de trinta e oito annos E
Sendo lhe Lido e declarado pelo dito
Juiz o Auto de Corpo de delito disse e
lle testemunha que sabe por ouvir
dizer que Manoel Alves fora a ca
za de Joanna Ferreira Com hum Caõ
Solicitar a Leonel Carlos da Silveira
Maciel e que brigando ambos a hu
ons noites a Lareiras de doze a leu
vas Pedro de tal e outros Camara
das do Tenente Corronel e estes foraõ
os que fizeraõ os ferimentos e mais naõ
disse e assignou Seo Juramento Com
o dito Juiz eu Luiz Ramos Bar

Barbosa Segundo Tabelião que o escrevi
Borges Manoel Jozé de Souza

19

Ignacio Pinto da Fonseca Cazado morador nesta Villa que vive de alguma agencia testemunha Chegada por parte da Justissa e jurou a os Santos Evangelhos em hum Livro deles em que por sua mão direita e prometeo dizer Verdade e o que soubesse e lhe fosse perguntado de idade que disse ser quarenta e cinco annos e sendo lido e declarado pelo dito Juiz o auto de Corpo de delito desse elle testemunha que elle ditto disse que sabe por ouvir dizer dos proprios feridos que quem tenha sido os agressores tinhão sido Pedro de tal e outros cujos nomes ignora escravos lá moradas do Tenente Coronel Joze Joaquim Vieira e que fora de noute e mais não disse e assignou o seu juramento com o dito Juiz eu Luiz Barbosa Segundo Tabelião o escrevi Borges Ign.º Pinto da Fon.ca

20

Ignacio da Silva Cazado de quarenta morador desta Villa que vive de sua Lavoura testemunha chegada por parte da Justissa e jurada aos santos Evangelhos em hum Livro deles em que pos sua mão direita e prometeo dizer Verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado de idade que

que disse ter vinte annos pouco
mais ou menos E sendo lhe Lido e de
clarado pelo dito Juiz o Auto de Corpo de
delito disse ella testemunha que
nada sabia e nada sabia e signou
o seo Juramento com huma crus por
não Saber escrever com o dito Juiz
e eu Luiz Ramos Barboza Segundo
Tabelião que o escrevy

Signal de

Borges Ignacio + da Silva

21

Luiz de Andrade Cazado digo sol
teiro que vive digo morador nesta
Villa que vive de seo officio de fe
rreiro testemunha chegada por par
te da Justiça e Jurada aos Santos
Evangelios em hum Livro delles em
que por sua mão direita e prome
teo dizer verdade do que soubesse e lhe
fosse perguntado e de idade que disse
ser de trinta annos pouco mais ou
menos E sendo lhe Lido e declarado
pelo dito Juiz o Auto de Corpo de delito
disse elle testemunha que sabe
por ouvir dizer que quem tinha
feito o ferimento forão quatro home
ns que chegarão na ocazião em que os
feridos estavão brigando e que fora
de noite e mais não disse e assignou
seo Juramento com o dito Juiz e eu
Luiz Ramos Barboza Segundo Tabe
lião que o escrevy Luiz de Andrade

Borges

08

22

Joaquim Bento Soarez Solteiro morador nesta Villa que vive de lavrar Testemunha chegada por parte da Justiça jurado aos Santos Evangelhos em hum Livro delles em que por Sua mão direita e prometeo dizer Verdade do que soube e lhe fosse preguntado. Disse de idade que disse ser de Vinte e Cinco annos E sendo lhe Lido e declarado pelo dito Juiz o Auto de devassa disse elle testemunha que do dito Conteudo nada Sabia e asignou Seu Juramento Com o dito Juiz e eu Luiz Ramos Barboza Segundo Tabeliao o escrevi

Joaq.m Bento Soarez

Borges

23

Joaquim Alvez Lima Solteiro morador desta Villa que Vive de Sua Lavoura testemunha Chegada por parte da Justiça Jurado aos Santos Evangelhos em hum Livro delles em que por Sua mão direita e prometeo dizer Verdade do que Soubesse e lhe fosse preguntado de idade que disse ser de trinta annos E Sendo lhe Lido e declarado pelo dito Juiz o Auto de Corpo de delito disse elle testemunha que Sabe por Ouvir dizer que quem dera nos feridos fora Pedro de tal e mais nao disse e asignou Seu Juramento Com o cruz por nao saber escrever Com o dito Juiz e eu Luiz Ramos Barboza Segundo Tabeliao que o escrevi